

## **Influência do taping patelar nas características baropodométricas de sujeitos com dor femoropatelar**

Gilmar Moraes Santos<sup>1</sup>, Carolina Buzzi da Silveira<sup>2</sup>, Eduardo Luiz Stapait<sup>3</sup>

Palavras-chave: joelho, síndrome da dor patelofemoral, modalidades de fisioterapia, biomecânica.

A síndrome da dor patelofemoral (SDFP) atinge 15% a 20% da população, e gera déficits funcionais que comprometem atividades diárias. O *taping* patelar, utilizado no tratamento da SDFP, apresenta bons resultados na redução da dor e melhora da função, porém, os mecanismos envolvidos nesta melhora permanecem incertos. O objetivo deste estudo foi investigar a influência do *taping* patelar nas variáveis baropodométricas durante o agachamento e apoio unipodal, em sujeitos com dor patelofemoral. Trata-se de um ensaio clínico aleatório, composto por três grupos: 10 portadoras de SDPF que receberam *taping* patelar com tracionamento medial (GPFT); 10 portadoras de SDPF que receberam *taping* patelar sem tracionamento (SHAM); 10 participantes saudáveis que receberam *taping* patelar com tracionamento medial (GC). Analisou-se a intensidade da dor, antes e após aplicação do *taping* e das atividades funcionais, através da escala visual analógica (EVA); deslocamento do centro de pressão (COP), pico de pressão e área de contato plantar com e sem o uso do *taping* durante as atividades. Houve diminuição da dor nos grupos GPFT (36,84% de redução;  $p=0,017$ ) e SHAM (54,06% de redução;  $p=0,008$ ). GPFT apresentou menor deslocamento do COP durante o agachamento, comparado ao GC ( $p=0,038$ ). O *taping*, com ou sem tração, reduziu a dor nos participantes com SDPF e modificou o comportamento do COP, durante o agachamento. Estas alterações isoladas não modificam o controle postural com o *taping*. O efeito placebo do *taping* pode ser um dos fatores primários na melhora clínica de sujeitos com SDPF, a considerar em novas pesquisas.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia CEFID/UDESC – gilmar.santos@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia CEFID/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Fisioterapeuta, Mestrando de Fisioterapia CEFID/UDESC